

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água utilizada será proveniente, de uma captação a licenciar.

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- ◆ Para o abeberamento dos animais
- ◆ Para lavagem dos pavilhões
- ◆ Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, tendo em conta os consumos atualmente verificados e que o número máximo de aves a serem alojadas na instalação avícola será de 83.000 aves, prevê-se que o consumo de água para o abeberamento seja de $0,25 \times 45 \times 83.000$ frangos = 933.750L/ciclo *7 ciclos = 6.536.250 L/ano ($6.536,25\text{m}^3/\text{ano}$).

As limpezas dos pavilhões serão realizadas após a saída de cada bando. Numa primeira fase, estas serão efetuadas a seco através de varreduras mecânicas e manuais, seguidas de uma lavagem com água sobre pressão.

Na lavagem dos pavilhões é utilizada um total máximo de $19,20\text{m}^3/\text{ciclo}$. Perfazendo um total anual de $134,3\text{m}^3/\text{ano}$. As águas da lavagem dos pavilhões serão encaminhadas para oito fossas estanques capacidade para 10m^3 , cada. Nestas fossas as águas da lavagem dos pavilhões manter-se-ão por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente serão transportadas para rega de terrenos pertencentes ao operador, de acordo com o PGEP.

O consumo de água nas instalações sanitárias são de aproximadamente 4l/dia. Tendo em conta que a instalação terá ciclos de 45 dias, estima-se que o consumo de água das instalações sanitárias será de $4 \times 45 \text{ dias} = 180\text{l}/\text{ciclo}$.

Nas instalações sanitárias estima-se que serão utilizados uma média de 1,3m³/ano de água. As águas provenientes das instalações sanitárias serão encaminhadas para uma fossa séptica com poço absorvente.

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de 953,12m³/ciclo. Por ano prevê-se um consumo de 6.671,85m³ de água.

Estima-se que cerca de 98% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela exploração avícola, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

a) Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.

Os pavilhões serão dotados de um painel de controlo, que permitirá controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do

tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas é efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.